



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HZ668B	Etnologia das Populações Rurais

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Ementa:

Este curso destina-se a uma ampla interpretação da história e das configurações sócio-culturais das populações etnicamente diferenciadas no Brasil, tomando por foco os povos indígenas e afro-americanos. De largo escopo e caráter ensaístico, o curso deve articular os grandes painéis interpretativos tanto sobre história e a etnologia desses grupos quanto sobre o processo de formação do Estado Nacional brasileiro, para oferecer o enquadramento de análises pontuais e/ou etnográficas.

Objetivos:

O objetivo central deste curso é oferecer uma introdução ao tema da diversidade étnica no meio rural brasileiro, assim como às implicações teóricas e políticas do atual processo de reconhecimento, tanto público quanto oficial, dessa diversidade. Seus objetivos subsidiários são:

- uma apresentação articulada da história das populações ameríndias e afro-americanas sob o impacto dos processos de expropriação, escravidão, resistência e negociação;
- uma reflexão sobre os processos de invisibilização e homogeneização desta mesma população sob o signo na formação do Estado Nacional e, finalmente
- os processos contemporâneos de visibilização, revitalização cultural e reconhecimento oficial dos direitos destas populações.

Programa:

Assistimos, nos últimos 30 anos, a uma mudança significativa na configuração do campo brasileiro, que deve corresponder a uma reconfiguração de nossas análises históricas, sociológicas e antropológicas sobre ele. Daí o objetivo de introduzir os alunos no tema da diversidade étnica no campo brasileiro e das implicações teóricas e políticas do reconhecimento dessa diversidade.

Para isso iniciaremos com uma introdução teórica sobre dois fenômenos que, diante do objetivo do curso, se apresentam em oposição complementar: de um lado, o fenômeno do Estado-Nação e dos nacionalismos; de outro, o fenômeno étnico e, seu corolário político, a etnicidade.

A seguir passaremos a uma introdução histórica de alguns textos “clássicos” sobre a formação da ideologia nacional brasileira e sobre o lugar do campesinato e do homem do campo na formação do Estado e desta ideologia.

Nas duas unidades seguintes ofereceremos uma revisão da bibliografia mais recente sobre a história, a configuração “camponesa” e a atual mobilização política de dois seguimentos fundamentais no debate sobre a diversidade étnica no campo brasileiro: o seguimento indígena e o seguimento negro ou quilombola.

Aula 1 – Apresentação do curso

Unidade I - O dois pólos teóricos do debate

Aula 2 - Formação do Estado-Nação e identidade nacional

EMISSÃO: 25 de junho de 2013

Rubrica:

PÁGINA: 1 de 5



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

Aula 3 - Identidade e etnia: dos conteúdos culturais às fronteiras étnicas

Unidade II - O contexto brasileiro

Aula 4 - Ideologia da nacionalidade e a questão da mestiçagem

Aula 5 - Formação da Nação e campesinato

Unidade III - O contraponto indígena

Aula 6 e 7 - História do indigenismo no Brasil

Aula 8 - Antropologia do campesinato indígena

Aula 9 e 10 - O debate sobre política indígena e indigenista hoje

Unidade IV - O contraponto negro

Aula 11 e 12 - Novos aspectos da história da escravidão

Aula 13 - Antropologia do campesinato negro

Aula 14 e 15 - O debate contemporâneo sobre quilombos

Aula 15 - Encerramento

Bibliografia:

Referências básicas:

Aula 2

Guibernetu, Montserrat. 1997. "O caráter político do nacionalismo" (pp. 55-74) e "Nações sem estado" (pp. 110-125). Em: Nacionalismos – O estado nacional e o nacionalismo no século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Anderson, Benedict. 1989. "Introdução", "Raízes culturais" e "As origens da consciência nacional" (pp. 9-56). Em: Nação e Consciência Nacional. São Paulo: Ática.

Wolf, Eric. 2003. "A formação da Nação: um ensaio de formulação" (pp. 199-218). Em: Antropologia e Poder. Brasília / São Paulo: Ed. UnB / Imprensa Oficial / Ed. Unicamp.

Aula 3

Leach, E. 1996 [1963]. "Introdução" (pp. 65-80) e "Conclusão" (pp. 321-336). Em: Sistemas políticos africanos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp.

Barth, Fredrik. 1998. "Grupos étnicos e suas fronteiras" (185-228). Em: Poutignat, P. e Streiff-Fenart, J. Teorias Da Etnicidade. São Paulo: Unesp.

Oliveira, Roberto C. de. 1976. "Identidade étnica, identificação e manipulação" (pp. 1-32). Em: Identidade, Etnia E Estrutura Social. São Paulo: Pioneira.

Aula 4

Ventura, Roberto. 1991. "Uma nação mestiça" (pp. 44-70). Em: Estilo Tropical – História Cultural E Polêmicas Literárias No Brasil 1870-1914. São Paulo: Cia das Letras.

-Schwarcz, Lília M. 1993. "Introdução: o espetáculo da miscigenação" (pp. 11-22). Em: O Espetáculo Das Raças – Cientistas, Instituições E Questão Racial No Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras.

Oliveira, Lúcia Lippi. 1990. "Desde quando somos uma nação?" (pp. 77-94). Em: A Questão nacional Na Primeira República. São Paulo: Brasiliense / CNPq.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

Guimarães, A. S.. 2002. “Democracia Racial: o ideal, o pacto e o mito” (pp. 137-168). Em: Classes, raças e democracia. São Paulo: Ed. 34.

Aula 5

Martins, J. de Souza. 1979. “Introdução” e “A metamorfose da renda capitalizada e as formas de sujeição do trabalho na grande lavoura” (pp. 9-34). Em: O Cativo da Terra. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas.

Velho, Otávio. 1979. “Regime autoritário e capitalismo autoritário” e “Marcha para oeste” (pp. 128-157). Em: Capitalismo Autoritário e Campesinato. Rio de Janeiro: Difel, 2ª. Ed.

Queiroz, Maria I. P. de. 1973. “O sitiante tradicional brasileiro e o problema do campesinato” e “A posição do sitiante tradicional na sociedade brasileira” (pp. 7-47). Em: O Campesinato Brasileiro. Petrópolis: Vozes.

Aula 6 e 7

Monteiro, John. 1994. *Negros da Terra. Índios e Bandeirantes na formação de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras.

Cunha, Manuela Carneiro da. 1992. “Política Indigenista no século XIX” (pp. 133-154). Em: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras.

Lima, Antônio C. de S. 1992. “O governo dos índios sob a gestão do SPI” (pp. 155-174). Em: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras.

Aula 8

Amorim, P. M. de. 1970. “Índios camponeses: Os Potiguara de Baía da Traição”. *Revista do Museu Paulista*, vol. XIX.

Oliveira, João Pacheco. 1999. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’: situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. Em João P. Oliveira (org.) *A Viagem da Volta*. Rio de Janeiro: Contra-Capa.

Aula 9 e 10

Oliveira, João P. de. 1998. “Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural”. Em: Indigenismo e territorialização – poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo.

Neves, Lino J. de O. 2003. “Olhos mágicos do Sul (do Sul): lutas contra-hegemônicas dos povos indígenas do Brasil” (pp. 111-152). Em: Souza Santos, B. (org.) Reconhecer Para Libertar – Os Caminhos Do Cosmopolitismo Multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Matos, Maria H. H. 2006. Rumos do Movimento Indígena no Brasil Contemporâneo: Experiências

Aula 11 e 12

Reis, J. J. e Silva, Eduardo. 1989. Negociação E Conflito – A Resistência Negra No Brasil Escravista. São Paulo: Cia das Letras.

Reis, J. J. e Gomes, F dos S. “Introdução – uma história da liberdade” (pp. 9-25). Em: Liberdade Por Um Fio – História Dos Quilombos No Brasil. São Paulo: Cia das Letras.

Slenes, Robert. 1999. “Histórias da família escrava” (pp. 27-69). Em: Na Senzala Uma Flor – Esperanças E Recordações Na Formação Da Família Escrava. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Aula 13

Soares, Luiz Eduardo. 1981. “História e memória social” (pp. 35-72). Em: Campesinato: Ideologia e Política. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

- Almeida, Alfredo W. B. de.. 1989. "Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio – uso comum e conflito" Em Hábette, J. e Castro, Edna (org.) Na trilha dos grandes projetos.
Acevedo, Rosa e Castro, Edna. 1998. "Campesinato: rearticulação de formas de produção autônomas" (pp. 153-204). Em: Negros do Trombetas guardiães das matas e rios. 2ª. Ed. Belém: Cejup/UFGA-NAEA.

Aula 14 e 15

- Almeida, Alfredo W. B. de. 1996. "Quilombos: sematologia face a novas identidades". Em Frechal – terra de preto, quilombo reconhecido como reserva extrativista.
Arruti, José Maurício P. A. 1997. "A emergência dos remanescentes: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas". *Mana estudos de antropologia social*, n.3/2, outubro, p.7-38.
O'Dwyer, E. C. 1995. "Introdução". Em: O'Dwyer, E. C. (org.). Terras de Quilombos. Rio de Janeiro: FGV / ABA.

Referências Complementares:

- Almeida, Maria R. C. de. 2001. "Terra e rendimentos das aldeias: disputas e negociações" (pp. 219-256). Em: Metamorfoses Indígenas – Identidade e Cultura Nas Aldeias Coloniais Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.
Arruti, José Maurício P. A. 1997. "Por uma história à contraluz: as sombras historiográficas, as paisagens etnográficas e o Mocambo". *Palmares Em Revista*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 71-96.
Arruti, José Maurício P. A. 2002. "Quilombo: esboço de genealogia" (pp. 34-104). Em: 'Etnias Federais' O processo de identificação de 'remanescentes' indígenas e quilombolas no Baixo São Francisco. Tese de Doutorado, PPGAS-Museu Nacional-UFRJ.
Arruti, José Maurício. 1995. "Morte e vida do Nordeste indígena: a emergência étnica como fenômeno histórico regional". *Revista de Estudos Históricos*, v. 15, pp. 54-94.
Bandeira, Maria de L. 1988. Território negro em espaço branco: estudo antropológico de Vila Bela. São Paulo: Brasiliense.
Cardoso, Marina D. 2004. "Políticas de saúde indígena e relações organizacionais de poder: reflexões decorrentes do caso do Alto-Xingu" (pp. 195-216). Em: Langdon, E. J. e Garnelo, L. (org.) Saúde Dos Povos Indígenas – reflexões sobre antropologia participativa. Rio de Janeiro: Contra Capa / ABA.
E. E. Evans-Pritchard e M. Fortes. 1981 [1940]. "Introdução" Em: Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Galouste Gunbenkian
Fry, P. e Vogt, C. 1996. "A descoberta do Cafundó" (p p. 15-36). Em: Cafundó – A África no Brasil. São Paulo: Cia das Letras.
Glazer, Nathan. "Etnia, um fenômeno mundial". *Dialogo*, v. VIII, n. 5, p. 19-28).
Gomes, Flávio dos Santos .1996. "Em torno dos bumerangues: outras histórias de mocambos na Amazônia colonial". *Revista USP*. n.28.
Grünewald, Rodrigo de A. 2001. "Globalização e o índio turístico" (pp. 23-60). Em: Os Índios Do Descobrimiento – Tradição E Turismo. Rio de Janeiro: Contra Capa / LACED.
Gusmão, Neusa. 1999. "Herança quilombola: negros, terras e direitos" (pp. 143-164). Em: Bacelar, J. e Caroso, C. (org.) Brasil: um país de negros?. Rio de Janeiro / Salvador: Pallas / CEAO.
Hartung, Miriam. 1996. "Parentesco, casamento e terra em um grupo rural de negros em Santa Catarina" (pp. 105-130). Em: Leite, Ilka B. (org.). Negros no Sul do Brasil Invisibilidade Expropriadora. Ilha de Santa Catarina: Letras Contemporâneas.
Hobsbawm, Eric. 1990. "Introdução" e "A Nação como novidade: da revolução ao liberalismo" (pp.11-62). Em: Nações e Nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

- Machado, Maria H. 1994. "Com dois te vejo, com cinco te prendo: os escravos e suas estratégias de libertação" (pp. 91-128). Em: O Plano E O Pânico – Os Movimentos Sociais Na Década Da Abolição. Rio de Janeiro / São Paulo: Ed. UERJ / Edusp.
- Martins, José de S. 1986. "Lutando pela terra: índios e posseiros na Amazônia Legal" (pp. 125-137). Em: Os Camponeses E A Política No Brasil. Petrópolis: Vozes.
- Marx, Anthony W. 1996. "A construção da raça e o Esta-Nação" (pp. 9-36). *Estudos Afro-Asiáticos*, 29.
- Matos, Maria H. H. 2006. Rumos do Movimento Indígena no Brasil Contemporâneo: Experiências Exemplares no Vale do Javari. Tese de Doutorado, UNICAMP.
- Moura, Margarida M. 1988. "Conclusão" (pp. 197-210). Em: Os Deserdados Da Terra. São Paulo: Bertrand Brasil.
- Musumeci, Leonarda. 1988. "Terra liberta: versões do mito" (pp. 29-55). Em: O Mito Da Terra Libertada. São Paulo: Vértice / ANPOCS.
- Oliveira, João P. de. 1988. "Os obstáculos ao estudo do contato" (pp. 24-59). Em: O Nosso Governo Os Ticuna E O Regime Tutelar. São Paulo / Brasília: Marco Zero / MTC-CNPq.
- Ortiz, Renato. 1985. "Da raça à Cultura" (pp. 36-44). Em: *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- Peres, Sidney C. 1992. *Arrendamentos de terras indígenas: análises de alguns modelos de ação indigenista no nordeste (1910-1960)*. Rio de Janeiro: PPGAS Museu Nacional-UFRJ (dissertação de mestrado).
- Perrone-Moisés, Betriz. 1992. "Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista no período colonial" (pp.115-132). Em: História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras.
- Queiroz, Renato. 1983. Caipiras Negros no Vale da Ribeira: um estudo de antropologia econômica. São Paulo: USP.
- Revel, Jacques. 1989. "Do Antigo Regime ao Império: a identidade regional, inevitável e impensável" (pp. 159-180). Em: A Invenção Da Sociedade. Lisboa: Difel.
- Vainfas, Ronaldo. 1999. "Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira" (pp. 7-22). *Tempo*, vol. 4, n. 8.
- Wade, Peter. 2000. "Identidade racial, formação do Estado e nacionalismo: uma visão teórica" (pp. 105-128). *Interseções – Revista De Estudos Interdisciplinares*, UERJ, ano 2, n.1.
- Wolf, Eric. 2003. "Etnicidade e nacionalidade". Em: Antropologia e Poder, pp.243-254.

Critérios de Avaliação:

A Avaliação poderá conter: entrega de Trabalhos, apresentação de Seminários e realização de Provas.